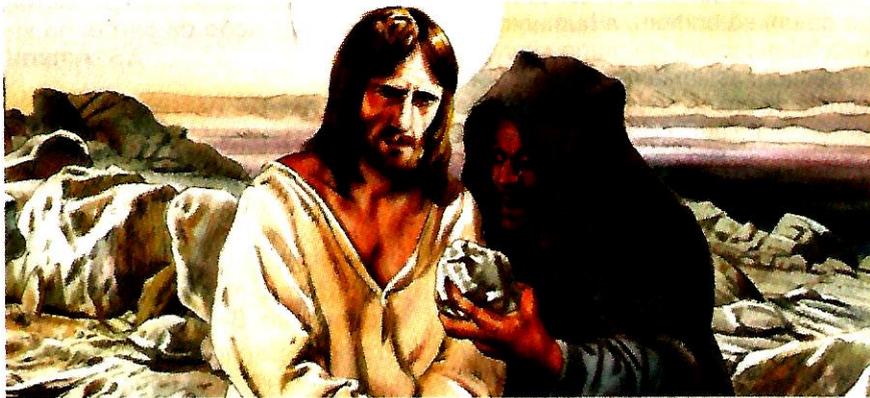


O DOMINGO

SEMÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



1º DOMINGO DA QUARESMA

Lembretes e sugestões para a Quaresma: 1) Não se reza o glória (exceto quando previsto) nem se canta o aleluia. 2) O espaço celebrativo seja sóbrio e despojado. 3) Valorizar a cruz; intensificar a caridade, a oração e o jejum. 4) Onde se faz o “caminho catecumenal”, neste primeiro domingo há a inscrição dos candidatos aceitos para o batismo.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XIII, faixa 1 — Paulus / Playlist “1º Domingo da Quaresma”)

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi também por nós teu sangue que jorrou?

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Justificados por Jesus e em comunhão com seu projeto salvífico, vamos nos alimentar com o pão da Palavra e da Eucaristia. Elas nos dão forças para superar toda tentação e evitar o pecado, que nos afasta de Deus e nos leva por caminhos de morte. Conduzidos pelo Espírito, celebremos em louvor daquele que venceu as tentações e nos garantiu o dom da graça e da vida sem fim.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



A história da humanidade se move entre o projeto divino e as seduções do pecado. A obediência à Palavra de Deus forma em nós um espírito decidido a adorar somente o Senhor e superar as forças do mal.

5 I LEITURA (Gn 2,7-9; 3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis. — ⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

³A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário morrereis!’” ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal!” ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento.

E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 50(51)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, V. 1, faixa 14 / Playlist "1º Domingo da Quaresma")

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós.

Ref.: Pie - da - de, ó Se - nhor, ten - de pie - da - de, pois pe - ca - mos
con - tra vós! (Salmódia)

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

7 II LEITURA (Rm 5,12-19 ou 12,17-19)

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — [Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.] ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado quando não há Lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão — o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação a partir de inúmeras faltas.

[¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como, pela desobediência de um só homem, a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.] — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO (Mateus 4,1-11)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

O Senhor esteja convosco — Ele está no meio de nós etc.

Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à cidade santa, colocou-o sobre a parte mais alta do templo ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso se te ajoelhares diante de mim para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1)**

nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, por todo o povo que, conduzido pela Palavra e pelo Espírito, se prepara para celebrar a Páscoa de Jesus, rezemos confiantes a Deus, dizendo:

AS: Confirmai-nos com espírito generoso, Senhor!

1. Protegei, Senhor, a Igreja e cada um de seus ministros contra a tentação do poder, da glória terrena e da riqueza, nós vos pedimos.

2. Motivai vossos fiéis a sempre saziar o espírito e alimentar a fé com a Palavra que de vós procede e com a graça da Eucaristia, nós vos pedimos.

3. Livrai a sociedade de aderir ao consumismo e ao acúmulo de bens para poucos, em vez de promover a partilha e a fraternidade entre todos, nós vos pedimos.

4. Ajudai-nos a trabalhar pela edificação da cidade terrena, enquanto cultivamos a esperança da cidade celeste, nós vos pedimos.

5. Concedei à nossa comunidade, que inicia sua caminhada quaresmal, preparar-se com empenho para a celebração da Páscoa da ressurreição, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, / vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: / “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

Lado 2: Confiantes na ação do Espírito Santo, / nós vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz.

Lado 1: Ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, pobreza, violência e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Lado 2: Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Alimentados e fortalecidos pela Palavra, adentramos na liturgia eucarística, que nos prepara para a mesa da Eucaristia.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: LITURGIA XIII, faixa 5 / Playlist "1º Domingo da Quaresma")

O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.
2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.
3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa pátria.
4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais. / E sereis sempre o meu povo, / eu serei o vosso Deus.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A tentação do Senhor (Missal, páginas 181/478)

O Senhor esteja convosco – Ele está no meio de nós etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XIII, faixa 7 / Playlist "1º Domingo da Quaresma")

Quando invocar, eu atenderei, / na aflição com ele estarei; / libertarei, glorificarei, / minha salvação eu lhe mostrarei!

1. Tu que moras sob a sombra / do Senhor onipotente, / lhe dirás em confiança: / "Meu refúgio, meu batente, / só em ti é que eu confio!" / E ele vem tão fielmente / te livrar do caçador / e da peste inclemente.

2. Vai cobrir-te com suas penas, / em suas asas tu te abrigas, / o seu braço é teu escudo, / armadura em que te fias. / Não terás o que temer / nem de noite, nem de dia, / venha a flecha e o terror, / venha a peste, epidemia...

3. Caiam mil junto de ti / e dez mil bem ao teu lado, / nada vai te atingir, / não serás prejudicado... / Com teus olhos hás de ver / qual dos maus o resultado; / no Senhor tens teu refúgio, / nenhum mal terás passado!

4. O Senhor mandou seus anjos / pra teus passos vigiarem; / eles te sustentarão / pra teus pés não tropeçarem... / Os perigos mais temidos, / sem temor, vais enfrentá-los; / "Já que a mim se confiou, / cuidarei de resguardá-lo!"

5. Ele vai chamar por mim, / logo eu lhe responderei; / junto dele em sua angústia, / sou eu quem o livrarei. / E assim

vou glorificá-lo, / longos dias lhe darei / e a minha salvação / eu lhe manifestarei.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“É doloroso constatar que a luta contra a fome e a subalimentação é obstada pela ‘prioridade do mercado’ e pela ‘primazia do lucro’, que reduziram os alimentos a uma mercadoria qualquer, sujeita a especulações, até financeiras. E quando se fala de novos direitos, o faminto está ali, na esquina da rua, e pede o direito de cidadania, pede para ser considerado na sua condição, para receber uma alimentação básica sadia. Pede-nos dignidade, não esmola” (papa Francisco).

Segue a bênção solene (Missal, p. 521, n. 4a).

17 HINO DA CF-2023

(CD: HINO DA CF-2023... / Playlist “1º Domingo da Quaresma”)

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó bom Mestre, a nós recorreremos. / Ajudai-nos a fome vencer, / recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

3. Unidos neste tempo propício / de jejum, oração, caridade, / recordemos, pois é nosso ofício: / cultivar e plantar a bondade.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18; Mt 25,31-46 – 3ª f.: Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15 – 4ª f.: Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32 – 5ª f.: Est 4,17; Sl 137; Mt 7,7-12 – 6ª f.: Ez 18,21-28; Sl 129; Mt 5,20-26 – **Sábado:** Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48 – **Domingo:** Gn 12,1-4a; Sl 32; 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



O VIGOR DA PALAVRA

O início da caminhada quaresmal é marcado pelo convite para ir com Jesus ao deserto. É o que nos propõe o Evangelho de hoje.

Após o batismo no rio Jordão e antes de iniciar a missão, Jesus passa quarenta dias no deserto. Nesse lugar, onde a precariedade das condições materiais reduz as opções humanas ao essencial, estabelece-se o confronto entre Jesus e o diabo – que se prolonga até a paixão e a cruz.

Satanás é sutil: recorre ao título “Filho de Deus” na tentativa de afastar Jesus de sua missão, propondo-lhe que faça milagres: transformar pedras em pão para saciar a própria fome; lançar-se do alto do templo para ser salvo pelos anjos; adorar o diabo para ter domínio sobre o mundo. A abundância de bens, o sucesso e a idolatria são tentações constantes!

No percurso dos quarenta dias da Quaresma, somos convidados a aprender com Jesus. Mediante a tríplice tentação, satanás procura desviar Jesus do caminho do serviço e levá-lo pelo falso atalho do sucesso e da glória. Mas Jesus se protege prontamente das investidas do maligno com o escudo da Palavra de Deus. Às propostas do diabo, ele retruca: “porque a Escritura diz...”. O papa Francisco nos lembra: “Com o diabo não se dialoga!”

Que o percurso quaresmal, em clima de sinodalidade eclesial, nos ajude a bem vivenciar nossa vocação cristã. O vigor do nosso testemunho cristão consiste em assimilar a Palavra. É ela que nos permite vencer as tentações da autorreferencialidade, da propagação de discursos de ódio – dos quais podemos nos tornar agentes, potencializando-os nas redes sociais –, da adesão à lógica da competição, da indiferença ao clamor dos descartados que gritam por vida digna.

O desafio de vencer as tentações permanece atual: o atraente apelo das forças demoníacas dos nossos dias só pode ser vencido por meio da nossa abertura ao vigor da Palavra de Deus!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

7. A TRISTE REALIDADE DA FOME

Os números da fome no Brasil estão em rápida ascensão e nos impressionam. São um triste reflexo do contexto de degradação social e de retrocessos institucionais, acentuados pelas consequências da pandemia, que levaram ao empobrecimento da sociedade brasileira. Segundo o *Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19*, em junho de 2022, no Brasil, 33,1 milhões de pessoas não tinham o que comer (<https://www.oxfam.org.br/especiais/olhe-para-a-fome-2022/>). Eram mais 14 milhões de brasileiros com fome em pouco mais de um ano; mais da metade (58,7%) da população brasileira convivendo com a insegurança alimentar em algum grau (leve, moderado, grave). O Brasil regrediu para um patamar equivalente à década de 1990, com muitos brasileiros incapazes de se alimentar adequadamente. Isso significa que seis de cada dez pessoas (125 milhões da população brasileira) não conseguem acesso pleno à alimentação.

Fruto da indiferença e da desigualdade social, tal como a situação de pobreza, a fome existe também porque algumas pessoas deixaram de olhar para seu semelhante. Parece que naturalizamos a fome e normatizamos a indiferença. A fome é triste realidade que atualmente temos diante dos olhos. É impossível não perceber o grito de muitos irmãos e irmãs que não sabem se hoje, enquanto refletimos sobre o tema, terão algo para comer. Os noticiários, as pesquisas, os dados e estatísticas, os inúmeros diagnósticos, a mídia em geral, as redes sociais, os irmãos e irmãs que pedem auxílio nos semáforos das grandes cidades e o aumento das pessoas em situação de rua denunciam que algo não vai bem. A fome vai além dos números e das estatísticas. Ela tem nome, rosto e história. É a sobrevivência e a dignidade humana que estão em perigo.

Constituindo uma necessidade natural e um poderoso instinto de sobrevivência, a fome possui uma dimensão social que precisa ser enfrentada. Sem alimento, não há desenvolvimento. Sem nutrição, os dons e talentos não se desenvolvem. Sem comida, não há vida. A fome subtrai as energias dispensadas em favor de um mundo mais justo e solidário. Fere a dignidade humana e desfigura a imagem e semelhança de Deus.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2023 — O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético — Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br